



Data: 30 de Junho de 2023

De: Centro Colaborativo para a Erradicação da Dracunculíase da OMS, CDC

Assunto: RESUMO FINAL SOBRE O VERME-DA-GUINÉ N.º 299

Para: Destinatários

Sem vermes da Guiné em humanos durante quase 7 meses consecutivos, de Novembro de 2022 a 30 Maio de 2023!!!

CHADE: MINISTRO DA SAÚDE VISITA ÁREA ENDÉMICA



O Ministro da Saúde Pública e Prevenção do Chade, Dr. Abdelmadjid Abderahim, visitou Bongor, a capital da Província Oriental Mayo Kebbi, em 23 de Junho de 2023, para defender o Programa de Erradicação do Verme da Guiné do Chade (Chad's Guinea Worm Eradication Program, CGWEP). Mayo Kebbi East, que comunicou 23% de infecções por verme da Guiné no Chade em 2022 e 43% de infecções em Janeiro-Maio de 2023, inclui o distrito de Bongor, a parte do Chade que forma uma única zona epidemiológica com o distrito de Guere através do rio na Região Extrema Norte dos Camarões, onde as infecções por verme da Guiné foram comunicadas em várias dezenas de cães, alguns humanos e 1 gato desde 2019.

A missão do ministro incluiu a Consultora de Saúde do Primeiro-Ministro, Dr.^a Tara Fatclossou, o Governador da Província Oriental Mayo Kebbi Sr. Abdelkrim Seid Bauche, o Coordenador Nacional do Programa do CGWEP Dr. Tchindebet Ouakou, o Representante Sênior do Carter Center no Chade Dr. Abdallah Bakri Meftuh, a Directora Associada do GWEP do Carter Center Karmen Unterwegner, MPH e

outros representantes da Organização Mundial de Saúde e UNICEF. O honorável ministro destacou o compromisso de todos os sectores do governo, incluindo o Presidente de Transição, o General Mahamat Idriss Deby Itno, e disse que a luta contra o verme da Guiné é multisectorial e requer esforços combinados de actores de todos os sectores. Recomendou que os funcionários envolvessem comunidades em todas as fases da luta e enfatizou a necessidade de reforçar a vigilância e a conformidade com as medidas de controlo, incluindo o controlo de vectores. O ministro também realizou uma conferência de imprensa com órgãos locais para informá-los sobre as estratégias de erradicação, defesa feita a nível internacional e o acompanhamento infalível das mais altas autoridades do país na luta contra o verme da Guiné. Um conjunto de modos de transmissão do verme da Guiné e medidas preventivas e uma dança local deram início à visita de defesa de alto nível. O CGWEP notificou 2 casos em Janeiro-Maio de 2022. O Chade também comunicou 147 infecções de VG em cães (70% contidas) e 10 gatos infectados (80% contidas) em Janeiro-Maio de 2023, em comparação com 167 cães infectados e 17 gatos infectados no mesmo período de 2022, para uma redução de 15% nos animais infectados até agora, este ano.

O Chade comunicou o primeiro caso humano de doença por verme da Guiné em 2023, num rapaz de 9 anos. O doente foi detectado na aldeia Balwai no distrito de Korbol, na província de Moyen Chari. O seu verme apareceu a 31 de Maio de 2023. Essa infecção foi *detectada rapidamente* (durante a fase de prurido, quatro dias antes do aparecimento do verme) e está *a ser contida* numa clínica local. Desconhece-se a *origem da infecção*. Esta comunidade não comunicou infecções por verme da Guiné em 2022 ou 2021, mas teve um cão infectado em 2020; o doente residiu na aldeia durante todo o período da sua provável infecção. Ele e a sua família comem peixe e outros animais aquáticos com frequência. O Balwai não tem uma fonte segura de água potável. Ambas as fontes inseguras de água na aldeia foram tratadas com Abate.

Detectar rapidamente. Conter todos os casos. Encontrar a origem.



MALI: 7 INFEÇÕES CANINAS PROVISÓRIAS

O Programa de Erradicação do Verme da Guiné do Mali (Mali's Guinea Worm Eradication Program, MGWEP) comunicou sete infecções provisórias por verme da Guiné em cães, todas elas contidas, na aldeia de Kolongo Bozo e na vila do distrito de Macina/Região de Segou entre 25 de Maio e 27 de Junho de 2023. Todos os cães foram presos pró-activamente desde Agosto de 2022. Esta aldeia e vilarejo têm uma fonte de água potável segura. As infecções são indígenas, uma vez que Kolongo Bozo tinha 13 infecções por verme da Guiné, todas em cães, 4 das quais não estavam contidas, entre 29 de Junho e 23 de Setembro de 2022. O MGWEP está a manter uma vigilância atenta (vigilância activa) em cinco outras aldeias que tinham infecções conhecidas por VG não contidas em 2022. Relativamente à amarração pró-activa, o distrito de Macina amarrou 216 de 220 (98%) cães-alvo e o distrito de Markala 76 de 84 (90%); ambos os distritos ainda estão a discutir a amarração de gatos com as comunidades. O distrito de Djenne, na região de Mopti, que foi a outra área endémica principal em 2022, amarrou 493 de 516 (96%) cães e 565 de 641 (88%) gatos.

Setenta e oito por cento (78%) das aldeias no distrito de Macina têm pelo menos uma fonte de água potável segura. Um inquérito realizado em Macina revelou que 21 de 65 (32%) agregados familiares inquiridos aplicaram uma gestão adequada das entranhas de peixe, enquanto 9 de 17 (53%) vendedores de peixe geriram adequadamente as entranhas de peixe. Um consultor técnico do VG em Macina também participou num workshop sobre gestão de conflitos não violentos para jovens e mulheres que foi organizado pela Iniciativa Paz-Saúde (Peace-Health Initiative). Os trabalhadores de VG no distrito de Macina visitaram três comerciantes de cães e inspeccionaram 23 cães em Abril de 2023. Os trabalhadores de VG no distrito de Tominian/Região de Segou reuniram-se com 15 comerciantes de cães e inspeccionaram 93 cães em Abril

e encontraram uma eliminação adequada das entranhas de peixe em 15 dos 20 (75%) agregados familiares e em 8 de 10 (80%) dos vendedores de peixe inquiridos em Abril de 2023. Não foi encontrado nenhum sinal de infecção por verme da Guiné em cães durante a inspecção dos cães de comerciantes em Macina e Tominian.

O Mali não comunicou qualquer infecção por verme da Guiné em seres humanos entre Janeiro e Maio de 2023. Não comunicou nenhum caso humano entre Janeiro e Dezembro de 2022, e comunicou um caso humano em Agosto e Setembro de 2021.

ETIÓPIA



O Programa de Erradicação da Dracunculíase da Etiópia (Ethiopia Dracunculiasis Eradication Program, EDEP) concluiu com sucesso o mais recente aprisionamento de babuíños, em meados de Junho de 2023. Investigadores do Instituto de Saúde Pública da Etiópia, Autoridade de Conservação da Vida Selvagem da Etiópia, do EDEP e o Carter Center capturaram, sedaram, examinaram, **sangraram** e libertaram 71 babuíños nos distritos de Gog e Abobo da Região de Gambella. Nenhum dos babuíños presos tinha sinais de infecção por verme da Guiné. Esta é a primeira captura de babuíños realizada pelo programa desde Outubro de 2021. A Etiópia não comunicou infecção humana ou animal pelo verme da Guiné entre Janeiro e Maio de 2023.

A Directora do GWEP associada do Carter Center, Giovanna Steel, MA, realizou uma visita de supervisão no terreno à Etiópia em Maio, e o epidemiologista Dr. Maryann Delea juntou-se a ela para realizar formação na introdução de dados relacionados com a investigação e discutir o recente trabalho de genómica com o EDEP. O analista de dados Zujing Zhao, MPH, chegou à Etiópia no final de Maio para trabalhar com a equipa do EDEP sobre infra-estruturas de dados, fluxos de trabalho e documentação, incluindo recolha de dados electrónicos.

Todo o EDEP e o GWEP lamentam a perda do Sr. Weka Akway Taro, um dos membros da equipa na Etiópia, que serviu como vigilante no Centro de Contenção de Casos do distrito de Abobo e foi morto por agressores na estrada entre os distritos de Gog e Abobo a 22 de Junho de 2023. Expressamos as nossas condolências à sua família.

EM RESUMO:

Angola. O primeiro envio de Abate para Angola chegou finalmente à Província de Cunene em meados de Junho de 2023. O GWEP tratou a primeira fonte de água e continua a aplicar Abate à fontes de água elegíveis. Também está a liderar formações de brigadas que irão realizar a aplicação de Abate. A época de pico de transmissão para a infecção por verme da Guiné em Angola é Janeiro-Maio. Angola comunicou 32 infecções confirmadas por verme da Guiné em cães, todas sem contenção, e 51 infecções caninas provisórias, todas sem contenção, mas sem infecção humana por verme da Guiné, até ao momento em 2023.

NOVO GUERREIRO DA LUTA CONTRA O VERME DA GUINÉ



O Carter Center deu as boas-vindas a uma nova epidemiologista veterinária, Dra. Alexandra (Lexi) Sack, DVM, MPH, PhD, à sua Equipa Verme da Guiné em meados de Maio de 2023. A Dr.^a Slack ajudará a moldar elementos da agenda de investigação, apoiará os Programas de Erradicação do Verme da Guiné nacionais para aplicar as práticas “One Health” durante as operações diárias e na investigação, e trabalhará com epidemiologistas para recolher e analisar dados com o objectivo de acelerar a erradicação do verme da Guiné. A Dr.^a Sack recebeu o seu doutoramento em Ciências Clínicas e Translacionais pela Universidade de Tufts, um mestrado em Saúde Pública em Saúde Global, pela Escola de Saúde Pública Harvard Chan, um doutoramento em Medicina Veterinária, pela Universidade Estatal da Carolina do Norte e o seu Bacharelato em Ciências em Biologia, pela Birmingham-Sul College. Recebeu formação pós-doutoramento na Universidade de Duke e, mais recentemente, na Universidade de Notre Dame, onde trabalhou em esquistossomose, práticas agrícolas sustentáveis e ensaios de alimentação de gado em Madagáscar e no Senegal. Bem-vinda à equipa, Lexi!

ARYC W. MOSHER, GUERREIRO CONTRA O VERME DA GUINÉ, 1967-2023



É com pesar que comunicamos o falecimento do guerreiro contra o verme da Guiné, Aryc W. Mosher, MPH. Aryc passou nove anos no Carter Center em várias funções de gestão, incluindo como Consultor Técnico Residente do Programa de Erradicação do Verme da Guiné do Gana em 2004-2005, e como Director Assistente do Programa na sede de Atlanta no Programa de Erradicação do Verme da Guiné, bem como no controlo do tracoma e da malária. Obteve o seu Mestrado em Saúde Pública na Universidade do Michigan. Depois de sair do Carter Center, Aryc ocupou sucessivos cargos como Director do Programa na Bill & Melinda Gates Foundation, Consultor Técnico Sénior para Doenças Tropicais Negligenciadas na Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (United States Agency for International Development, USAID) e foi observador participante da Coligação Internacional para o Controlo do Tracoma, da Comissão de Eliminação do Tracoma e do grupo de doadores da Eliminação Global do Tracoma até 2020. Artista competente e fotógrafo profissional, Aryc tinha um sorriso sempre pronto e um sentido de humor fácil. As nossas mais profundas condolências à sua família.

DEFINIÇÃO DE UMA FONTE PRESUMIDA DE INFEÇÃO POR VERME DA GUINÉ

Uma fonte/localização presumida de um caso humano de dracunculíase é considerada identificada se:
O doente bebeu água não segura da mesma fonte/localização (especificar) que outro(s) caso(s) humano(s) ou que um animal infectado 10 a 14 meses antes da infecção, ou

O doente viveu no ou visitou (especificar) o agregado familiar, a exploração agrícola, a aldeia ou uma área fora da aldeia (especificar) de um doente com verme da Guiné ou de um animal doméstico/peridoméstico infectado 10 a 14 meses antes da infecção, ou

O doente bebeu água não segura de um (especificar) charco, lago, lagoa ou curso de água interrompido, que se sabe estar contaminado, 10 a 14 meses antes da infecção.

Se nenhuma das opções anteriores for verdadeira, a fonte/localização presumida de infecção é desconhecida. Tem de ser indicado se o local de residência do doente é ou não o da fonte/localidade presumida de infecção para se distinguir transmissão nativa de um caso importado.

DEFINIÇÃO DE UM CASO CONTIDO**

Um caso de doença do verme da Guiné é considerado contido se se verificarem todas as condições seguintes:

1. O doente foi detectado antes da emergência do verme ou no prazo de 24 horas após a emergência do verme; e
2. O doente não entrou em quaisquer fontes de água desde que o verme apareceu; e
3. Um voluntário da aldeia ou outro prestador de cuidados de saúde geriu devidamente o caso, limpando e aplicando curativos até remover completamente o verme e ministrando educação sanitária no sentido de desencorajar o doente de contaminar qualquer fonte de água (se estiverem presentes dois ou mais vermes emergentes, o caso só é considerado contido depois de o último verme ser retirado); e
4. O processo de contenção, incluindo a verificação de que se trata de um caso de doença do verme da Guiné, é validado por um supervisor no prazo de 7 dias após o aparecimento do verme e
5. É utilizado ABATE® se existirem dúvidas quanto à contaminação de fonte(s) de água potável ou se existir confirmação de que uma fonte de água potável foi contaminada.

***Os critérios para definir um caso de doença do verme da Guiné num ser humano também se devem aplicar, conforme apropriado, para definir a contenção de um animal com infecção pelo verme da Guiné*

Tabela 1														
Número de casos confirmados em laboratório da doença do verme da Guiné e número comunicado de contensões por mês em 2023*														
(Países ordenados por ordem decendente de casos em 2022)														
PAÍSES COM TRANSMISSÃO DO VERME DA GUINÉ	NÚMERO DE CASOS CONTIDOS/ NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS													% CONT.
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL*	
CHADE	0/0	0/0	0/0	0/0	1/1									N/A
SUDÃO DO SUL	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0									N/A
ETIÓPIA	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0									N/A
REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0									N/A
MALI	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0									N/A
TOTAL*	0/0	0/0	0/0	0/0	1/1									N/A
% DE CASOS CONTIDOS	N/A	N/A	N/A	N/A	100%	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	
*Provisório														
As células sombreadas de preto indicam meses em que foram notificados zero casos nativos. Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês.														
Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês.														
Número de casos confirmados em laboratório da doença do verme da Guiné e número notificado de contensões por mês em 2022														
(Países ordenados por ordem decendente de casos em 2021)														
PAÍSES COM TRANSMISSÃO DO VERME DA GUINÉ	NÚMERO DE CASOS CONTIDOS/ NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS													% CONT.
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	
CHADE	0/0	1/2	0/0	0/0	0/0	0/1	0/1	1/2	0/0	0/0	0/0	0/0	2/6	33%
SUDÃO DO SUL	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/1	0/0	2/3	1/1	0/0	0/0	3/5	60%
MALI	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	N/A
ETIÓPIA	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	1/1	0/0	0/0	0/0	1/1	100%
REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	1/1	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	1/1	100%
TOTAL	0/0	1/2	0/0	0/0	0/0	0/1	1/3	1/2	3/4	1/1	0/0	0/0	7/13	54%
% DE CASOS CONTIDOS	N/A	50%	N/A	N/A	N/A	0%	33%	50%	75%	100%	N/A	N/A	54%	
As células sombreadas de preto indicam meses em que foram notificados zero casos nativos. Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês.														
Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês.														

PUBLICAÇÕES RECENTES

Islam MR, Mir SA, Akash S, Dhama K, 2023. Dracunculiasis (Guinea worm disease), a parasitic infection: epidemiology, life cycle, prevention, treatment, and challenges—correspondence. Annals of Medicine & Surgery 85:2264-2265.

Simonetti O, Zerbato V, Di Bella S, Luzzati R, Cavalli F, 2023. Dracunculiasis over the centuries: the history of a parasite unfamiliar to the West. Le Infezioni in Medicina 2:257-264.

Nota às pessoas que contribuíram: Envie as suas contribuições por e-mail à Dra. Sharon Roy (gwwrapup@cdc.gov) ou a Adam Weiss (adam.weiss@cartercenter.org) até ao fim do mês para publicação no número do próximo mês. Contribuíram para esta edição: os Programas Nacionais de Erradicação do Verme da Guiné, o Dr. Donald Hopkins e Adam Weiss do Carter Center, o Dr. Sharon Roy do CDC e o Dr. Dieudonné Sankara da OMS. Formatado por Jacqueline Mullen do Carter Center.

WHO Collaborating Center for Dracunculiasis Eradication, Center for Global Health, Centers for Disease Control and Prevention, Mailstop H21-10, 1600 Clifton Road NE, Atlanta, GA 30333, USA, email: gwwrapup@cdc.gov, fax: 404-728-8040. A localização na web do Resumo Final sobre o VG é <https://www.cdc.gov/parasites/guineaworm/wrap-up>
Os números anteriores também estão disponíveis no sítio Web do Carter Center em inglês, francês e português e encontram-se em: http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea_worm_wrapup_english.html.

http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea_worm_wrapup_francais.html

http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea_worm_wrapup_portuguese.html



**World Health
Organization**

O CDC é o Centro Colaborativo para a Erradicação da Dracunculíase da OMS.

